



REPERCUSSÃO

na escola

2024



GRUPO REPERCUSSÃO

dia a dia

dia a dia

Grupo Repercussão fecha projeto que contempla a entrega de exemplares na sala de aula das escolas municipais dos vales do Sinos e Paranhana, além, é claro, da tradicional competição esportiva de futsal no segundo semestre deste ano

Nove cidades da região aderem ao Projeto Repercussão na Escola em 2023

Um olhar nos livros, mas sem desmerecer o que a imprensa pode mostrar e oferecer a toda juventude nos municípios dos vales do Sinos e Paranhana. É desta forma que as secretárias(os) de Educação e prefeitos(as) enxergam o Projeto Repercussão na Escola.

Em 2023, nove dos dez municípios da área de abrangência do Grupo Repercussão aderiram ao projeto, que se revela uma ferramenta pedagógica importante quando o assunto é alfabetização, estudo dos gêneros textuais, classes gramaticais, descoberta de novas realidades, e outras nuances da Língua Portuguesa.

Para o Grupo Repercussão, o projeto é estratégico. "Ele potencializa a inserção do jornal em diferentes realidades sociais na nossa área de cobertura. Sem contar a visibilidade que permite aos anunciantes do jornal, que pode ser folheado, em casa, por milhares de chefes de família", cita o sócio-fundador do Repercussão, Deivis Luz.



Professores de diferentes disciplinas trabalham com o **Jornal Repercussão** durante as aulas
Foto: Arquivo/GR

ESTUDANTES CONHECEM A ROTINA DE UM VEÍCULO DE IMPRENSA NA SEDE DO REPERCUSSÃO

Em 2022, um grande diferencial e que empolgou professores e coordenadores pedagógicos das escolas foram as oficinas de educação (uso de educação e mídias digitais) na sede do Grupo Repercussão, em Sapiranga. Cerca de 20 turmas passaram pelos estúdios e ambientes da empresa e puderam conhecer, de perto, a rotina dos jornalistas e os critérios usados na produção das notícias.

Os repórteres mirins conheceram os bastidores dos programas da TV Repercussão (Café com Repercussão, Giro da Redação, Repercussão Notícias e Programa Repercuto), além, é claro, de conversar com integrantes do time de jornalismo da empresa. Mas, a verdadeira cereja do bolo foi a oportunidade dos jovens viverem, na prática, a base para qualquer produção jornalística (seja no meio impresso ou digital), que é a entrevista. "Lançamos o desafio e os estudantes fizeram um exercício prático, demonstrando desinibição", relembra Deivis Luz.



PONTO DE VISTA

O prefeito de Igrejinha, Leandro Horlle, entende que o projeto possui benefícios. "Vai permitir uma integração entre todos os municípios participantes. Para nós, de Igrejinha, é uma grande oportunidade poder participar mais uma vez do projeto em 2023", avalia. No ponto de vista da secretária de Educação de Parobé, Joana D'Arc Wittmann, o Repercussão é uma excelente ferramenta. "Ajuda no desenvolvimento e prática da maioria dos conteúdos. Esta ferramenta pedagógica motiva a autonomia e a criatividade dos alunos no que diz respeito à leitura, à informação, à produção textual, entre outras linguagens que podem ser exploradas", pontua Joana.

PROJETO CONSOLIDADO NA REGIÃO

O diretor administrativo do Repercussão, Felipe Laux, avalia a parceria. "O número de cidades aderentes ao Repercussão na Escola, ano após ano, comprova o crescimento do projeto e sua consolidação na região. Além disso, é uma iniciativa que demonstra resultados nítidos, sejam pedagógicos (com o jornal em sala de aula), nas oficinas de comunicação/jornalismo nos estúdios do Repercussão ou ainda nos momentos de lazer/esporte, com a já tradicional Copa Repercussão na Escola de Futsal", pontua.



Tradicional **Copa Repercussão na Escola** é um dos atrativos do projeto | Foto: Arquivo/GR

NÚMEROS DO PROJETO

Em 2023, o Grupo Repercussão fechou o projeto Repercussão na Escola em nove cidades. Ao todo, a ação contempla **106 escolas** de turmas do **4º ao 8º** ano nos vales do Sinos e Paranhana. Neste ano, mais de **4,3 mil** estudantes serão contemplados. Desde 2015, mais de **20 mil** jovens foram atendidos.



Estudantes da **Escola Maria Ruth Raymundo, de Sapiranga**, durante participação de oficina prática no Repercussão

Ponto de vista das principais lideranças e autoridades na área da educação nos vales do Sinos e Paranhana

Veronica Zandoná, sec. de Educação de Nova Hartz
"O Repercussão na Escola é um projeto que tem meu apoio, pois dá aos alunos um instrumento a mais de leitura e também a oportunidade de ler, discutir e avaliar com temáticas atuais. Além disso, a promoção da **Copa Repercussão na Escola** gera um envolvimento nas famílias e lota o nosso ginásio. Isso só prova que realmente é muito importante essa parceria, é um projeto que dá certo, que envolve as escolas, e que traz possibilidades de conhecimento aos alunos".

Simone Schneider, sec. de Educação de Campo Bom
"O projeto contribui como recurso pedagógico nas atividades dos professores em leitura, compreensão e interpretação de textos jornalísticos, incluindo o tempo verbal de notícias. Conhecer e explorar os gêneros jornalísticos contribui para a formação de opinião, bem como permite a troca de ideias, as discussões e, assim, proporciona o desenvolvimento da oralidade. Logo, passa a ser uma ferramenta rica para o trabalho inter e multidisciplinar".

Cláudia Kichler, sec. Educação de Sapiranga
"Em tempos de acesso fácil e rápido à informação, acreditamos muito na importância do jornal impresso! Os professores têm uma maior possibilidade de explorar o material com seus alunos e eles, por sua vez, têm um recurso útil, que traz informações atuais e confiáveis, gera conhecimento e desenvolve habilidades. Atingimos também as famílias que aproveitam o jornal para atualizar-se das notícias da semana".

Agnes Muck, Sec. de Educação de Três Coroas
"O projeto Repercussão na Escola é uma excelente ferramenta pedagógica que auxilia os professores na abordagem de diversos temas, inclusive aqueles que abrangem a nossa região. Além disso, ter um jornal em mãos, trabalhar com ele e poder levá-lo para casa, para que sua família também possa visualizá-lo, trata-se também de uma ação social, pois leva a informação para aqueles que têm dificuldade ao acesso".

Simone Tadiotto, Sec. de Educação de Rolante
"Trabalhar em sala de aula utilizando esse recurso traz excelentes resultados. O acesso à leitura enriquece o vocabulário e compreensão textual. Através dele, todos têm acesso à informação, inclusive as informações apresentadas são fontes para pesquisas mais aprofundadas. Para nossos estudantes, o acesso à informação e à leitura amplia as suas percepções sobre o mundo, a comunidade onde vive, aumentando a capacidade de entendimento sobre assuntos diversos".

Gilnei Santos, Sec. de Educação de Riozinho
"Nem todos os alunos têm o seu próprio celular. E as informações e tudo o que acontece no Vale do Paranhana e no Vale do Sinos, eles ficam sabendo através do jornal, que, semanalmente, eles recebem na escola, levam para casa e leem para a família e com a família. Para a nossa realidade, por ser uma cidade interiorana, ter o jornal físico dentro de casa faz toda a diferença. O jornal é trabalhado dentro da sala de aula também em diversas disciplinas, de diversas formas".

Leandro Horlle, Prefeito de Igrejinha
"É um projeto importantíssimo, porque permite que as crianças tenham o contato com um veículo de imprensa de credibilidade, reconhecido pelo seu trabalho no Vale do Paranhana e em toda a sua área de cobertura. Ele traz informações precisas e de relevância para a comunidade. Isso vai permitir que essas crianças possam ter condições de trabalhar essas matérias de cunho jornalístico e estarem, constantemente, atualizadas com o que vem acontecendo na nossa região, no estado e no país".

Joana D'Arc Wittmann, Sec. de Educação de Parobé
"Em Parobé, contemplamos em torno de 2 mil alunos nos últimos três anos, ampliando o acesso à informação também para as famílias. Os profissionais da educação definem a iniciativa como positiva considerando que o jornal é um importante meio de comunicação, divulgação e construção do conhecimento e das relações sociais e culturais entre os membros de uma comunidade, e que por meio dele podemos tomar conhecimento de fatos importantes e estabelecer novos sentidos e reflexões".

Carla Silveira, Sec. de Educação de Taquara
"Acolhemos com uma possibilidade de alunos terem uma oportunidade de leituras diversificadas, de conhecimento social e, além disso, observamos que o projeto amplia ainda mais o repertório leitor, mas acima de tudo, produtor dos estudantes. A partir do projeto, eles desenvolvem inúmeras atividades envolvendo também a criação de outras possibilidades de outros gêneros literários e textuais. Ou seja, ele é um incentivo e impulso para outras construções pedagógicas".



REPERCUSSÃO na escola

O PROJETO

Auxiliar no desenvolvimento pedagógico dos alunos, servindo como um elemento de apoio aos professores para trabalhar gêneros textuais, tipos de notícias e outros afins com estudantes.

Esse é o Repercussão na Escola, programa desenvolvido pelo Grupo Repercussão desde 2014, e que vem tendo sucesso absoluto desde então, colhendo resultados significativos a cada nova edição.

Ao todo, já são mais de 10.000 estudantes da região que participaram do projeto.

Em 2023, o Repercussão na Escola teve a parceria das Secretarias de Educação de Sapiranga,

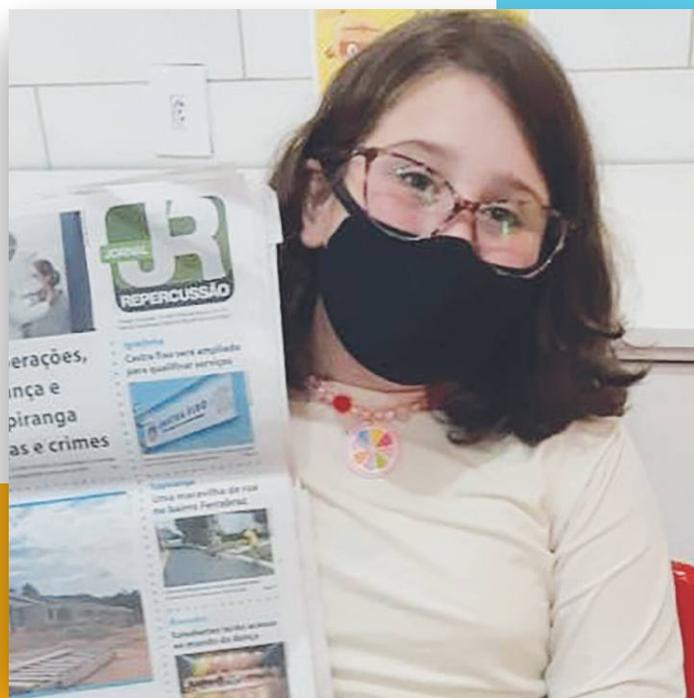
Parobé, Igrejinha, Rolante, Riozinho, Nova Hartz, Campo Bom, Taquara e Três Coroas, totalizando mais 4.000 alunos envolvidos.





DIFERENCIAIS DO PROJETO

O projeto Repercussão na Escola distribui semanalmente aos alunos envolvidos no programa um exemplar do Jornal Repercussão, com o intuito que os estudantes utilizem o material em sala de aula nas atividades propostas pelos professores. Além disso, o exemplar do Jornal Repercussão fica disponível para que o aluno leve para sua casa, objetivando o debate em família de temas fundamentais do dia a dia da cidade e região.

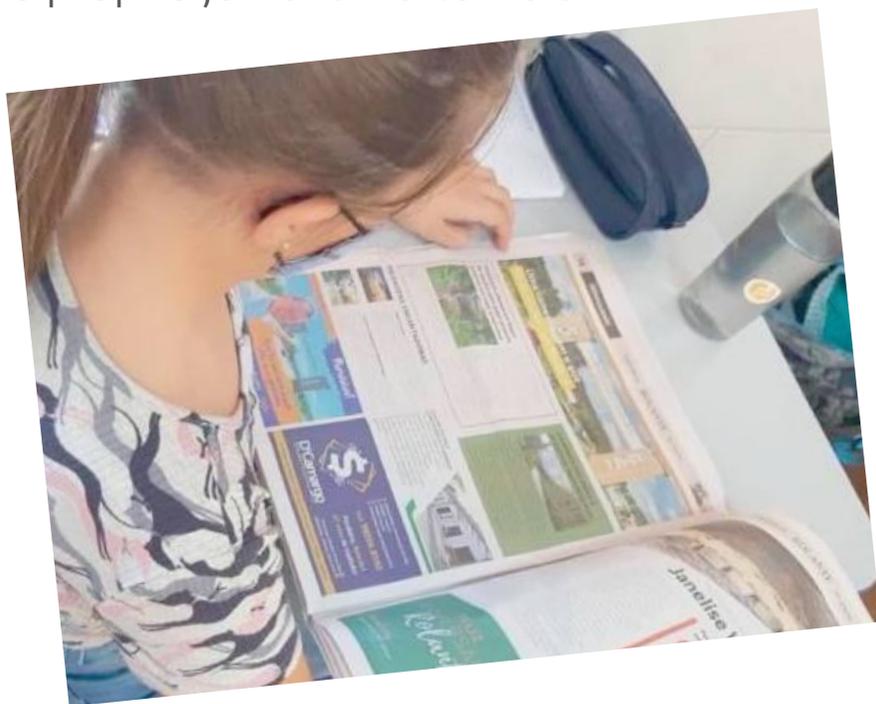


REPERCUSSÃO NA ESCOLA



DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO

As ações realizadas pelos alunos e professores no projeto Repercussão na Escola são as mais variadas possíveis dentro da sala de aula. Oficinas, aulas de interpretação, o jornal sendo utilizado também em aulas de matemática, estudantes confeccionando o próprio jornal e muito mais!



REPERCUSSÃO *na escola*

Matérias editoriais

Prestação de contas

REPERCUSSÃO na escola



Como forma de prestar contas para o Poder Público e comunidade em geral do que é realizado em sala de aula e nas atividades do programa, o Jornal Repercussão ainda publica matérias sobre o projeto durante todo o ano em sua versão impressa semanal, além dos meio digitais (site, facebook e programas diários de vídeo).

Oficinas de comunicação

são pré-agendadas entre Grupo Repercussão e Secretaria de Educação



GR
GRUPO REPERCUSSÃO

10 ANOS

REPERCUSSÃO *na escola*

O projeto Repercussão na Escola oferece oficinas de comunicação/jornalismo ministradas pela equipe de jornalistas do Grupo Repercussão.

O objetivo é mostrar na prática como funciona o mundo da comunicação e o dia a dia de um veículo.

REPERCUSSÃO na escola 29

Prefeitura de Igrejinha entrega quadra poliesportiva da EMEF Lajeadoinho

Foram investidos R\$ 360.793,19 para a construção da estrutura

Uma obra de R\$ 360.793,19 para a construção de uma quadra poliesportiva em uma escola da rede municipal de ensino de Igrejinha, no Rio Grande do Sul, foi entregue oficialmente na tarde desta quarta-feira (29) para a comunidade. A obra, que custou mais de R\$ 360 mil, foi realizada pela Prefeitura Municipal de Igrejinha, por meio da Secretaria Municipal de Educação, com o apoio da EMEF Lajeadoinho.

Com uma área de 1.000 metros quadrados, a quadra possui piso sintético, iluminação pública, grades de proteção e estrutura metálica para a instalação de equipamentos esportivos. Além disso, a quadra também conta com uma sala de armazenamento de materiais esportivos e um espaço para a realização de aulas e atividades físicas.

A entrega da obra foi realizada em uma cerimônia realizada na quadra, com a presença de autoridades locais, professores e alunos. O prefeito de Igrejinha, Carlos Roberto de Oliveira, destacou a importância da obra para a melhoria da infraestrutura das escolas da cidade e para a promoção da saúde e do bem-estar dos alunos.

Investimentos na educação

O planejamento anual de Administração Municipal de Igrejinha prevê investimentos de R\$ 10 milhões para a educação. Segundo informações da Prefeitura Municipal, os recursos serão destinados para a melhoria da infraestrutura das escolas, aquisição de materiais pedagógicos e realização de cursos de capacitação para os professores.

Análise de grupo vive

Leandro Neri, secretário de Educação

“Foi uma reunião muito produtiva, com a participação de todos os membros do grupo. Foi importante discutir as prioridades e definir as ações para o próximo ano. Vamos continuar trabalhando em conjunto para melhorar a qualidade da educação em Igrejinha.”

William de Souza, coordenador de Educação

“A reunião foi muito útil para alinharmos as ações e garantir que todos estejam trabalhando na mesma direção. Vamos continuar focados em melhorar a infraestrutura e a qualidade do ensino.”

Maia Felício, diretora da EMEF Lajeadoinho

“Estou muito feliz com a entrega da quadra e com o apoio da Prefeitura Municipal. Vamos continuar trabalhando para oferecer a melhor educação possível para nossos alunos.”

REPERCUSSÃO na escola 29

Nova área da Emei Dois de Dezembro

Novo Hertz prepara uma nova obra na rede de ensino. Desta vez, quem irá receber a obra construída será o Larapim de Belém, que até então não contava com nenhuma escola. O local a ser construído é o Dois de Dezembro, que já existe no bairro Campo Viamão. O antigo local já funciona como um anexo à Escola Harlan. Com o objetivo de qualificar a educação da comunidade, o projeto de Nova Harlan, Projeto 2025, prevê a construção de uma nova escola com todos os recursos necessários. Nos últimos anos, o Hertz tem investido em uma rede de escolas, porque entendemos que contribuir com o futuro das crianças é uma missão que não pode ser deixada para trás.

Paulo Hertz, presidente da prefeitura

“É uma grande satisfação poder contribuir com a educação de uma comunidade que não tinha nenhuma escola. Vamos continuar trabalhando para oferecer a melhor educação possível para todos os alunos de Nova Harlan.”

William de Souza, coordenador de Educação

“A obra será muito importante para a comunidade de Dois de Dezembro. Vamos trabalhar para garantir que a obra seja entregue no prazo e com a melhor qualidade possível.”

Wagner de Souza, secretário de Educação

“Estamos muito felizes com a parceria com o Hertz e com a construção de uma nova escola. Vamos continuar trabalhando para melhorar a infraestrutura das escolas da cidade.”

Leandro Neri, secretário de Educação

“A obra será muito importante para a comunidade de Dois de Dezembro. Vamos trabalhar para garantir que a obra seja entregue no prazo e com a melhor qualidade possível.”

Maia Felício, diretora da EMEF Lajeadoinho

“Estou muito feliz com a entrega da quadra e com o apoio da Prefeitura Municipal. Vamos continuar trabalhando para oferecer a melhor educação possível para nossos alunos.”

REPERCUSSÃO na escola 20

Parobé inaugura Instituto Quero-Quero; espaço atende 500 alunos no contraturno

Dois alunos, entretanto, não foram escolhidos para participar do projeto. O Instituto Quero-Quero é um espaço de ensino complementar que oferece aulas de reforço e atividades extracurriculares para os alunos do contraturno escolar. O espaço atende 500 alunos e oferece aulas de reforço em todas as disciplinas e atividades extracurriculares como música, dança e artes. O Instituto Quero-Quero foi inaugurado em uma cerimônia realizada na tarde desta quarta-feira (20) em Parobé, no Rio Grande do Sul. O espaço foi construído por meio de uma parceria entre a Prefeitura Municipal de Parobé e o Instituto Quero-Quero. O espaço atende 500 alunos e oferece aulas de reforço em todas as disciplinas e atividades extracurriculares como música, dança e artes. O Instituto Quero-Quero foi inaugurado em uma cerimônia realizada na tarde desta quarta-feira (20) em Parobé, no Rio Grande do Sul. O espaço foi construído por meio de uma parceria entre a Prefeitura Municipal de Parobé e o Instituto Quero-Quero.

Como vai funcionar?

O Instituto Quero-Quero oferece aulas de reforço e atividades extracurriculares para os alunos do contraturno escolar. O espaço atende 500 alunos e oferece aulas de reforço em todas as disciplinas e atividades extracurriculares como música, dança e artes. O Instituto Quero-Quero foi inaugurado em uma cerimônia realizada na tarde desta quarta-feira (20) em Parobé, no Rio Grande do Sul. O espaço foi construído por meio de uma parceria entre a Prefeitura Municipal de Parobé e o Instituto Quero-Quero.

Lideranças comentam

Diego Rocha, prefeito

“É uma grande satisfação poder contribuir com a educação de uma comunidade que não tinha nenhuma escola. Vamos continuar trabalhando para oferecer a melhor educação possível para todos os alunos de Parobé.”

Leandro Neri, secretário de Educação

“A obra será muito importante para a comunidade de Dois de Dezembro. Vamos trabalhar para garantir que a obra seja entregue no prazo e com a melhor qualidade possível.”

Wagner de Souza, secretário de Educação

“Estamos muito felizes com a parceria com o Hertz e com a construção de uma nova escola. Vamos continuar trabalhando para melhorar a infraestrutura das escolas da cidade.”

Leandro Neri, secretário de Educação

“A reunião foi muito útil para alinharmos as ações e garantir que todos estejam trabalhando na mesma direção. Vamos continuar focados em melhorar a infraestrutura e a qualidade do ensino.”

Maia Felício, diretora da EMEF Lajeadoinho

“Estou muito feliz com a entrega da quadra e com o apoio da Prefeitura Municipal. Vamos continuar trabalhando para oferecer a melhor educação possível para nossos alunos.”

MATÉRIAS EDITORIAIS DOS TRABALHOS DA EDUCAÇÃO: impresso e vídeo

No projeto Repercussão na Escola, acompanhamos de perto os trabalhos da própria Secretaria de Educação. Matérias são produzidas pelo time de jornalismo do Repercussão para destacar as principais ações da pasta!

REPERCUSSÃO na escola 14

Aula de Ciências

Vida Saudável é tema na sala de aula em Riozinho

Professores de uma escola de Riozinho, no Rio Grande do Sul, realizaram uma aula de Ciências com o tema “Vida Saudável”. Os alunos aprenderam sobre a importância de uma alimentação saudável e de uma vida ativa. A aula foi realizada em uma sala de aula e contou com a participação de todos os alunos. Os professores utilizaram materiais pedagógicos e atividades práticas para ensinar os alunos sobre a importância de uma alimentação saudável e de uma vida ativa. A aula foi realizada em uma sala de aula e contou com a participação de todos os alunos. Os professores utilizaram materiais pedagógicos e atividades práticas para ensinar os alunos sobre a importância de uma alimentação saudável e de uma vida ativa.

Aprendizado e disseminação da informação

Alunos de uma escola de Riozinho, no Rio Grande do Sul, participaram de uma oficina de aprendizagem e disseminação da informação. Os alunos aprenderam sobre a importância de buscar informações confiáveis e de compartilhar essas informações com outras pessoas. A oficina foi realizada em uma sala de aula e contou com a participação de todos os alunos. Os professores utilizaram materiais pedagógicos e atividades práticas para ensinar os alunos sobre a importância de buscar informações confiáveis e de compartilhar essas informações com outras pessoas. A oficina foi realizada em uma sala de aula e contou com a participação de todos os alunos. Os professores utilizaram materiais pedagógicos e atividades práticas para ensinar os alunos sobre a importância de buscar informações confiáveis e de compartilhar essas informações com outras pessoas.

REPERCUSSÃO na escola 30

Estudantes de Rolante colocam a mão na massa e aprendem a fazer coca através de oficinas

Além de aprender a fazer a coca, alunos participam de palestra sobre prevenção e preservação da saúde, com o motorista da “Classe Rolante”

Os alunos de uma escola de Rolante, no Rio Grande do Sul, participaram de uma oficina de aprendizagem e disseminação da informação. Os alunos aprenderam sobre a importância de buscar informações confiáveis e de compartilhar essas informações com outras pessoas. A oficina foi realizada em uma sala de aula e contou com a participação de todos os alunos. Os professores utilizaram materiais pedagógicos e atividades práticas para ensinar os alunos sobre a importância de buscar informações confiáveis e de compartilhar essas informações com outras pessoas. A oficina foi realizada em uma sala de aula e contou com a participação de todos os alunos. Os professores utilizaram materiais pedagógicos e atividades práticas para ensinar os alunos sobre a importância de buscar informações confiáveis e de compartilhar essas informações com outras pessoas.

Secretaria comenta o assunto

“É muito importante que os alunos aprendam sobre a importância de buscar informações confiáveis e de compartilhar essas informações com outras pessoas. Vamos continuar trabalhando para oferecer a melhor educação possível para todos os alunos de Rolante.”

Levando adiante

Os alunos de uma escola de Rolante, no Rio Grande do Sul, participaram de uma oficina de aprendizagem e disseminação da informação. Os alunos aprenderam sobre a importância de buscar informações confiáveis e de compartilhar essas informações com outras pessoas. A oficina foi realizada em uma sala de aula e contou com a participação de todos os alunos. Os professores utilizaram materiais pedagógicos e atividades práticas para ensinar os alunos sobre a importância de buscar informações confiáveis e de compartilhar essas informações com outras pessoas. A oficina foi realizada em uma sala de aula e contou com a participação de todos os alunos. Os professores utilizaram materiais pedagógicos e atividades práticas para ensinar os alunos sobre a importância de buscar informações confiáveis e de compartilhar essas informações com outras pessoas.

Oficinas até 2023

Os alunos de uma escola de Rolante, no Rio Grande do Sul, participaram de uma oficina de aprendizagem e disseminação da informação. Os alunos aprenderam sobre a importância de buscar informações confiáveis e de compartilhar essas informações com outras pessoas. A oficina foi realizada em uma sala de aula e contou com a participação de todos os alunos. Os professores utilizaram materiais pedagógicos e atividades práticas para ensinar os alunos sobre a importância de buscar informações confiáveis e de compartilhar essas informações com outras pessoas. A oficina foi realizada em uma sala de aula e contou com a participação de todos os alunos. Os professores utilizaram materiais pedagógicos e atividades práticas para ensinar os alunos sobre a importância de buscar informações confiáveis e de compartilhar essas informações com outras pessoas.

Diretora de cultura e alunas participantes falam sobre a iniciativa

“É uma grande satisfação poder contribuir com a educação de uma comunidade que não tinha nenhuma escola. Vamos continuar trabalhando para oferecer a melhor educação possível para todos os alunos de Rolante.”

Leandro Neri, secretário de Educação

“A obra será muito importante para a comunidade de Dois de Dezembro. Vamos trabalhar para garantir que a obra seja entregue no prazo e com a melhor qualidade possível.”

Wagner de Souza, secretário de Educação

“Estamos muito felizes com a parceria com o Hertz e com a construção de uma nova escola. Vamos continuar trabalhando para melhorar a infraestrutura das escolas da cidade.”

Leandro Neri, secretário de Educação

“A reunião foi muito útil para alinharmos as ações e garantir que todos estejam trabalhando na mesma direção. Vamos continuar focados em melhorar a infraestrutura e a qualidade do ensino.”

Maia Felício, diretora da EMEF Lajeadoinho

“Estou muito feliz com a entrega da quadra e com o apoio da Prefeitura Municipal. Vamos continuar trabalhando para oferecer a melhor educação possível para nossos alunos.”

REPERCUSSÃO na escola 31

Sapiranga retoma projetos culturais nas escolas

Além de retomar os projetos culturais nas escolas, a Prefeitura Municipal de Sapiranga também realizou uma oficina de aprendizagem e disseminação da informação. Os alunos aprenderam sobre a importância de buscar informações confiáveis e de compartilhar essas informações com outras pessoas. A oficina foi realizada em uma sala de aula e contou com a participação de todos os alunos. Os professores utilizaram materiais pedagógicos e atividades práticas para ensinar os alunos sobre a importância de buscar informações confiáveis e de compartilhar essas informações com outras pessoas. A oficina foi realizada em uma sala de aula e contou com a participação de todos os alunos. Os professores utilizaram materiais pedagógicos e atividades práticas para ensinar os alunos sobre a importância de buscar informações confiáveis e de compartilhar essas informações com outras pessoas.

MAIS VIDA POR DO LADO

O projeto Mais Vida por do Lado é uma iniciativa da Prefeitura Municipal de Sapiranga que visa promover a cultura e o lazer nas escolas. O projeto oferece aulas de música, dança e artes para os alunos das escolas municipais. O projeto Mais Vida por do Lado é uma iniciativa da Prefeitura Municipal de Sapiranga que visa promover a cultura e o lazer nas escolas. O projeto oferece aulas de música, dança e artes para os alunos das escolas municipais. O projeto Mais Vida por do Lado é uma iniciativa da Prefeitura Municipal de Sapiranga que visa promover a cultura e o lazer nas escolas. O projeto oferece aulas de música, dança e artes para os alunos das escolas municipais.

Envolvimento nos projetos opinam

“É uma grande satisfação poder contribuir com a educação de uma comunidade que não tinha nenhuma escola. Vamos continuar trabalhando para oferecer a melhor educação possível para todos os alunos de Sapiranga.”

Leandro Neri, secretário de Educação

“A obra será muito importante para a comunidade de Dois de Dezembro. Vamos trabalhar para garantir que a obra seja entregue no prazo e com a melhor qualidade possível.”

Wagner de Souza, secretário de Educação

“Estamos muito felizes com a parceria com o Hertz e com a construção de uma nova escola. Vamos continuar trabalhando para melhorar a infraestrutura das escolas da cidade.”

Leandro Neri, secretário de Educação

“A reunião foi muito útil para alinharmos as ações e garantir que todos estejam trabalhando na mesma direção. Vamos continuar focados em melhorar a infraestrutura e a qualidade do ensino.”

Maia Felício, diretora da EMEF Lajeadoinho

“Estou muito feliz com a entrega da quadra e com o apoio da Prefeitura Municipal. Vamos continuar trabalhando para oferecer a melhor educação possível para nossos alunos.”

PROPOSTA 2024

- 1 Entregar um exemplar semanal do Jornal Repercussão por aluno envolvido no projeto (conforme cronograma de entrega repassado pela Secretaria de Educação).
- 2 Publicar reportagens durante o ano, mostrando a forma que o jornal está sendo utilizado em sala de aula
- 3 Realizar até duas (2) oficinas de jornalismo/comunicação durante o ano, conforme agendado em conjunto Repercussão - Secretaria de Educação - Professor, na sede do Grupo Repercussão.
- 4 Equipe de reportagem do Repercussão produzirá uma pauta jornalística mensal sobre um assunto que a Secretaria de Educação Municipal escolher, destacando um projeto específico ou o trabalho da pasta. Em virtude da lei eleitoral, as páginas não serão postadas nos meses de junho, outubro (após eleições) e novembro.

PROPOSTA 2024



Repercussão na Escola - Riozinho

PERÍODO: 06/06/2024 a 12/12/2024

Número semanas: 27 semanas

ESTUDANTES ENVOLVIDOS: 185 alunos dos 4º, 5º, 6º, 7º e 8º anos das escolas municipais.

Valor por semana: R\$792,54

Valor semanal por aluno envolvido: R\$4,28

VALOR DO INVESTIMENTO: R\$ 21.398,58

Opção de pagamento: em 6x de R\$3.566,43

Felipe Laux

Diretor Comercial

Jornal Repercussão Ltda

CNPJ: 17.376.797/0001-29

Fone/Whats: (51) 99858-5355

E-mail: felipe@jornalrepercussao.com.br